

Aníbal Beça - Canto Paranatinga

tom:

C

Canto Paranatinga

Tom: C

Intro: C | F 4x

C G7 C
Quando estive por aí, não ouvi Belém nos sinos

A7 Dm G7 C G G7
Muito menos os ruídos de fulucas e condocas

C D G G Em
Talvez que fosse a saudade cair da folha bangureira

A7 Dm G C
Manguitas doce mangaba falta do verso preciso

Bb7 A7
Da palavra mais exata

Dm G C Gb7 (Ab)
Do poeta Rui Barata

Fm Bb7 Eb G7
Onde estão todos os cheiros que prioquem mais arruda

Cm Fm Cm Fm Gb Cm
Bate chule de capim da morena tão cheirosa, tão leve por ser assim

Bb Bb Gm Ab Gm Fm Fm
De ver o peso da tarde, pesagem do barco parque

Dm G7 Cm
Vento da sardonia

Bb Eb Ab Eb Dm G
Do verbo pouco xibata do poeta Rui Barata

C Dm G G Em
Dessa Ternura escondida que sempre dissimulada

A7 Dm G C
Ruído de Rui ruindo numa paz escancarada

C F F C
Aquele mesa bem posta, carinho servido à roda

A7 Dm G C
Velhos e novos amigos regados sem pavulagem

Gb7 F
São gostas das serenatas

G G C Ab

Do poeta Rui Barata

Eb | Bb | Ab 2x

G | F | Ab

Fm Bb7 Eb G7
Onde estão todos os cheiros que prioquem mais arruda

Cm Fm Cm Fm Gb Cm
Bate chule de capim da morena tão cheirosa, tão leve por ser assim

Bb Bb Gm Ab Gm Fm Fm
De ver o peso da tarde, pesagem do barco parque

Dm G7 Cm
Vento da sardonia

Bb Eb Ab Eb Dm G
Do verbo pouco xibata do poeta Rui Barata

C Dm G G Em
Dessa Ternura escondida que sempre dissimulada

A7 Dm G C
Ruído de Rui ruindo numa paz escancarada

C F F C
Aquele mesa bem posta, carinho servido à roda

A7 Dm G C
Velhos e novos amigos regados sem pavulagem

Gb7 F
São gostas das serenatas

G G C G
Do poeta Rui Barata

C G C G

C G7 C
Quando estive por aí, não ouvi Belém nos sinos

C F F C
Ouvi ruído mais fino no vento da sua fala

Am C C
Na conversa das mangueiras

F C 4x
E re re rê ra ra ra

C
Quanto estive por aí

Acordes

